

A ENFERMAGEM

O que é a Enfermagem

A Enfermagem tem como centro a pessoa, sã ou doente, visando a promoção da saúde e a prevenção da doença, bem como a facilitação dos processos de readaptação,

de modo a proporcionar-lhe a máxima independência na realização das actividades e a adaptação funcional às limitações e a novas situações de vida.

A sua acção abrange, ainda, as famílias, grupos e comunidades, através de intervenções educativas, no âmbito dos cuidados preventivos de saúde.



FICHA TÉCNICA

Editor
INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, I.P.

Concepção e Elaboração
DEPARTAMENTO DE EMPREGO
Direcção de Serviços de Informação e Orientação Profissional

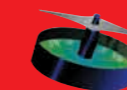
Direcção Editorial
GABINETE DE COMUNICAÇÃO
Núcleo de Actividades Promocionais

Concepção Gráfica
5W – Comunicação e Marketing Estratégico, Lda.

Impressão e Acabamento
Santos e Oliveira

Tiragem
2.500 Exemplares

2010



ENFERMAGEM





Enfermeiro/a

O que faz

Programa, executa e avalia cuidados gerais de enfermagem requeridos pelo estado de saúde do indivíduo, família e comunidade, no âmbito da promoção da saúde, da prevenção, do tratamento e da reabilitação da doença, segundo as técnicas de enfermagem e as normas do serviço e em função da sua área de actuação.

Tarefas principais:

- > Observa e avalia sinais, sintomas, reacções aos tratamentos e a evolução do doente avaliando, entre outros, a tensão arterial, a temperatura, a respiração, o pulso, registando todos os dados pertinentes no dossiê do utente;
- > Assiste os médicos na execução de técnicas médicas e cirúrgicas, administra medicamentos prescritos pelo médico e, na sua ausência, presta cuidados de emergência;
- > Colabora com outros técnicos de saúde na realização de exames de diagnóstico prescritos pelo médico;
- > Apoia o doente, procurando responder às suas necessidades físicas e emocionais;
- > Disponibiliza informação ao doente e seus familiares sobre os tratamentos, aconselhando sobre os cuidados a ter para manter ou melhorar o seu estado de saúde;
- > Participa no planeamento, desenvolvimento e avaliação de acções/programas de educação para a saúde.

Para além destas funções, relacionadas com os **cuidados gerais de enfermagem**, alguns enfermeiros/as podem exercer funções de coordenação e gestão. Outros, ainda, podem prestar cuidados específicos em determinadas **áreas de especialização**, tais como:

Médico-Cirúrgica – colabora na prestação de cuidados a doentes submetidos a técnicas de tratamento diferenciadas (respiração artificial, cateterismo cardíaco, diálise de urgência e outras), vigia e presta cuidados aos doentes monitorizados ou ligados a máquinas, em período pós-operatório, interpretando os parâmetros vitais e actuando de forma adequada às alterações registadas. Fundamental é, também, a sua função como elo de ligação entre o doente, quando impossibilitado de comunicar, e a sua família.

ENFERMAGEM

Reabilitação – executa técnicas específicas de reeducação de funções orgânicas afectadas (em caso de lesões cerebrais, por exemplo) ensina e treina os doentes nas actividades diárias, orienta os respectivos familiares no processo de reabilitação e participa em equipas de reabilitação, visando a reintegração sócio-profissional dos doentes.

Saúde Comunitária – colabora na prevenção e no combate a situações de risco relacionadas com cuidados de saúde primários (hábitos de higiene, alimentares, vacinação obrigatória e outros), junto de grupos populacionais específicos, como crianças, idosos, toxicodependentes, habitantes de zonas degradadas, pessoas portadoras de doenças transmissíveis, bem como junto de trabalhadores particularmente expostos a doenças e riscos decorrentes do exercício da sua actividade profissional.

Saúde Materna e Obstétrica – presta cuidados de saúde a mulheres grávidas, a parturientes (em trabalho de parto), a puérperas (em situação de pós-parto), ou a recém-nascidos, durante o período perinatal, visando detectar e prevenir situações de risco para a mãe e para o filho, designadamente anomalias que exijam intervenção médica.

Saúde Infantil e Pediátrica – presta cuidados especiais de enfermagem a crianças e adolescentes, nomeadamente em situações de doença aguda e crónica, bem como em situações de saúde, orientando-os na escolha de comportamentos saudáveis que visam proporcionar-lhes condições para atingirem ou conservarem o melhor nível possível de saúde e de desenvolvimento.

Saúde Mental e Psiquiátrica – presta cuidados especializados de enfermagem a pessoas com problemas mentais e psíquicos, no âmbito do tratamento e da educação para a saúde, contribuindo para que atinjam o nível máximo de autonomia e de desenvolvimento das suas potencialidades e apoiando os familiares intervenientes nesse processo.

Em todas as áreas de actuação, o enfermeiro/a pode participar, integrado em equipas multidisciplinares, na definição de indicadores de saúde, na análise e estudo de problemas relacionados com a situação sanitária da população, bem como no levantamento das necessidades de cuidados especializados.



Competências

A actividade de enfermagem centra-se, em grande parte, no relacionamento com pessoas em situação de fragilidade física e emocional. Por tal razão, ela requer dos profissionais capacidade de relacionamento e de comunicação, capacidade para tomar decisões rápidas e adequadas perante imprevistos, bem como equilíbrio emocional. Importantes são, também, a capacidade para trabalhar em equipa e a resistência à fadiga física e psíquica.

Condições de trabalho

Trabalham, em geral, por turnos, incluindo noites, fins-de-semana e feriados. O trabalho exige passar muito tempo de pé, exigindo algum esforço físico (por ex. na transferência de doentes da cama para a maca), e implicando a exposição a situações de risco, como o perigo de contágio de doenças infecto-contagiosas, a inalação de produtos gasosos nocivos e o contacto com radiações.

Onde trabalham

Estes profissionais exercem a sua actividade em locais diversificados, como hospitais, clínicas, centros de saúde, centros de enfermagem, lares de idosos, escolas, empresas prestadoras de cuidados de saúde ao domicílio e departamentos de saúde ocupacional de empresas, entre outros. Podem, ainda, trabalhar por conta própria, na prestação de cuidados de enfermagem ao domicílio.

Perspectivas de futuro

O aumento da população idosa e dos cuidados a prestar, no sentido de uma maior qualidade de vida, o crescimento das preocupações com a saúde, bem como uma maior sensibilização à medicina preventiva na promoção da saúde acarretam, sem dúvida, uma intensa procura destes profissionais.

Formação

Para a qualidade dos cuidados de enfermagem a prestar às populações é necessária uma qualificação com a máxima qualidade científica, técnica, ética e humanista.